

ARQUITETURA PARA TRADUÇÃO DE MODELOS DINÂMICOS PARA MODELOS ESTÁTICOS DE CLASSE

Jean Novaes Santos¹ (ETEP Faculdades, Bolsista PIBIC/CNPq)
Eduardo Martins Guerra² (LAC/CTE/INPE, Orientador)

RESUMO

O modelo de arquitetura de software AOM (*Adaptive Object Model*) se baseia em representar classes, atributos, relacionamentos e comportamentos entre os componentes do sistema através de metadados. Usando este tipo de representação é possível implementar sistemas flexíveis, que por usarem metadados, podem ser modificados em tempo de execução. A maioria das aplicações que precisam utilizar-se dos benefícios da arquitetura AOM, fazem isso utilizando uma abordagem de implementação bottom-up, que se baseia em adicionar a flexibilidade da arquitetura em pontos mais críticos, apenas quando necessário. Em função deste tipo de abordagem, muitas aplicações AOM tornam-se acopladas ao domínio específico no qual foram implementadas, tornando difícil sua reutilização. O framework AOM Role Mapper adapta aplicações AOM com implementações específicas de um domínio para uma estrutura genérica, sendo que esta estrutura pode então ser reutilizada. Esta estrutura pode ser alterada tanto por desenvolvedores quanto pelos usuários finais dos sistemas. Este trabalho descreve o processo para geração de beans, ou um modelo estático de classes, a partir de um modelo dinâmico, baseado em metadados. Para isto será considerado uma implementação que leva em consideração a arquitetura interna do framework e a obtenção de um protótipo de geração de classes estáticas.

¹ Aluno do Curso de Engenharia da Computação – jeansjcsp@gmail.com

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada (CAP) e Tecnologista Sênior do LAC/CTE/INPE – guerraem@gmail.com